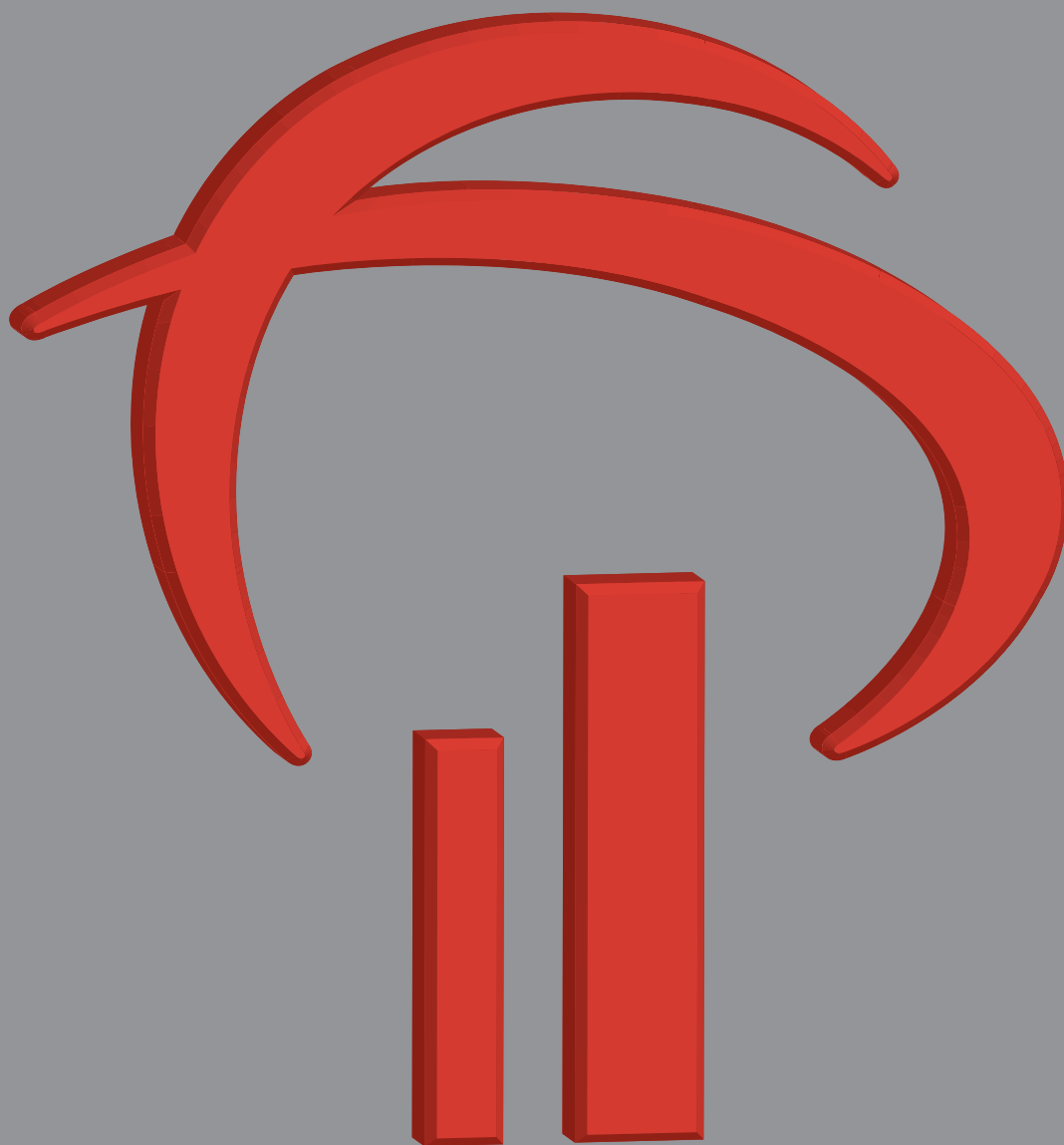


## *Press Release*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2014:

1. O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> no período de nove meses de 2014 foi de R\$ 11,227 bilhões (variação de 24,7% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 9,003 bilhões no mesmo período de 2013), correspondendo a R\$ 3,44 por ação, e rentabilidade de 20,4% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 8,057 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,8% do total, e por R\$ 3,170 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 28,2% do total.
3. Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 146,504 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 7,6% em relação a 30 de setembro de 2013.
4. Os Ativos Totais, em setembro de 2014, registraram saldo de R\$ 987,364 bilhões, crescimento de 8,8% em relação ao saldo de setembro de 2013. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,6%.
5. A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em setembro de 2014, atingiu R\$ 444,195 bilhões, com evolução de 7,7% em relação ao saldo de setembro de 2013. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 138,028 bilhões (crescimento de 8,6% em relação a setembro de 2013), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 306,167 bilhões (crescimento de 7,2% em relação a setembro de 2013).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,385 trilhão, um crescimento de 10,3% em relação a setembro de 2013.
7. O Patrimônio Líquido, em setembro de 2014, somou R\$ 79,242 bilhões, 18,2% superior a setembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,3% em setembro de 2014, sendo 12,6% de Capital Principal / Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 3,760 bilhões relativos ao período de nove meses de 2014, sendo R\$ 1,575 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 2,185 bilhões provisionados.
9. A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 35,043 bilhões, apresentando um crescimento de 10,5% em relação ao período de nove meses de 2013.
10. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias manteve-se estável nos últimos doze meses, e encerrou 30 de setembro de 2014 em 3,6%.
11. O Índice de Eficiência Operacional (IEO)<sup>(5)</sup> em setembro de 2014 foi de 39,9%, o melhor nível histórico registrado (42,1% em setembro de 2013), enquanto no conceito "ajustado ao risco" foi de 48,7% (52,5% em setembro de 2013). Vale ressaltar que, no 3º trimestre de 2014, apuramos o melhor IEO trimestral (38,5%) dos últimos 5 anos.
12. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 38,346 bilhões no período de nove meses de 2014, evolução de 8,8% em relação ao mesmo período de 2013. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 145,969 bilhões, apresentando uma evolução de 9,3% em relação ao saldo de setembro de 2013.
13. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 3,471 bilhões no período de nove meses de 2014.
14. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 18,438 bilhões, sendo R\$ 7,244 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 11,194 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 99,7% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.659 Agências e 3.497 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.159 Postos de Atendimento Eletrônico - PAs, 49.020 Pontos Bradesco Expresso, 31.107 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 16.946 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

16. A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 8,670 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 98.849 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,140 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 93,760 milhões.
17. Em julho de 2014, o processo de auditoria interna do Banco Bradesco recebeu o Certificado de Qualidade concedido pelo *Institute of Internal Auditors (IIA)*, entidade presente em mais de 130 países, habilitada a avaliar e conceder Certificação de Qualidade a Auditorias Internas.
18. Em setembro de 2014, pelo nono ano consecutivo, o Banco Bradesco foi selecionado para integrar o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade (DJSI), nas carteiras “*Dow Jones Sustainability World Index*” e “*Dow Jones Sustainability Emerging Markets*”, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova Iorque, que reúne companhias com as melhores práticas em sustentabilidade corporativa.
19. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- Foi considerada a marca de Banco mais valiosa da América Latina e obteve a 5ª colocação geral entre todos os segmentos (Consultoria *BrandAnalytics/ Millward Brown*);
  - O Bradesco recebeu o título na categoria “Bancos” e a Bradesco Seguros na categoria “Seguros” no “Anuário Época Negócios 360º”, *ranking* que listou as 250 melhores empresas do País (Revista Época Negócios, em parceria com a fundação Dom Cabral);
  - Recebeu o Prêmio “*Technology Awards 2014*”, na categoria “*Social Media*”, com o case “F. *Banking Bradesco – Investimentos e Crédito*” através do *Facebook*; e
  - Pela 15ª vez, integrou a lista anual das “130 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” (Revista Época, com avaliação do *Great Place to Work Institute*).

A Organização Bradesco está alinhada às melhores práticas mundiais de sustentabilidade e de governança corporativa, com destaque para: *Pacto Global*, *PRI (Principles for Responsible Investment)*, *Princípios do Equador*, *Carbon Disclosure Project* e *Protocolo Verde*. Nossas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa. As principais ações da Organização têm foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e na oferta de produtos com aspectos socioambientais. No que tange à gestão responsável e engajamento com partes interessadas, destacamos as ações de valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho, o relacionamento com o cliente, a gestão de fornecedores e as práticas de gestão ambiental. Destacamos também o papel da Organização na sociedade como um dos maiores investidores sociais do Brasil, apoiando projetos nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 57 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. O seu orçamento para 2014 está previsto em R\$ 523,434 milhões, sendo R\$ 71,095 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio e R\$ 452,339 milhões que lhe permitirão oferecer ensino gratuito e de qualidade: a) 105.672 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, voltada à geração de emprego e renda; b) 370 mil alunos que deverão concluir, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 21.527 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 45 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

## Principais Informações

	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	Variação %	
									3T14 x 2T14	3T14 x 3T13
<b>Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões</b>										
Lucro Líquido - Contábil	3.875	3.778	3.443	3.079	3.064	2.949	2.919	2.893	2,6	26,5
Lucro Líquido - Ajustado	3.950	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978	2.943	2.918	3,8	28,2
Margem Financeira Total	12.281	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587	10.706	11.109	1,8	14,5
Margem Financeira de Crédito Bruta	8.249	7.967	7.711	7.850	7.793	7.634	7.414	7.527	3,5	5,9
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.901	4.826	4.850	4.889	4.912	4.540	4.305	4.317	1,6	(0,2)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.348)	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	6,6	16,2
Receitas de Prestação de Serviços	5.639	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675	5,8	13,3
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.192)	(7.023)	(6.765)	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(6.514)	(6.897)	2,4	3,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	(7,8)	16,6
<b>Balanco Patrimonial - R\$ milhões</b>										
Total de Ativos	987.364	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	6,0	8,8
Títulos e Valores Mobiliários	343.445	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487	3,1	9,5
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	444.195	435.231	432.297	427.273	412.559	402.517	391.682	385.529	2,1	7,7
- Pessoa Física	138.028	135.068	132.652	130.750	127.068	123.260	119.013	117.319	2,2	8,6
- Pessoa Jurídica	306.167	300.163	299.645	296.523	285.490	279.257	272.668	268.210	2,0	7,2
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) <sup>(2)</sup>	(22.623)	(21.791)	(21.407)	(21.687)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	3,8	5,3
Depósitos Totais	211.882	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858	(0,7)	(2,3)
Provisões Técnicas	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	2,3	9,3
Patrimônio Líquido	79.242	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	3,2	18,2
Recursos Captados e Administrados	1.385.135	1.304.690	1.277.670	1.260.056	1.256.220	1.233.546	1.243.170	1.225.228	6,2	10,3
<b>Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)</b>										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(3) (4)</sup>	3,44	3,23	3,03	2,91	2,84	2,79	2,77	2,74	6,5	21,1
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(4)</sup>	18,89	18,31	17,48	16,90	15,97	15,72	16,54	16,68	3,2	18,3
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(5) (6)</sup>	20,4	20,7	20,5	18,0	18,4	18,8	19,5	19,2	(0,3) p.p.	2,0 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(6)</sup>	1,6	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4	-	0,3 p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,6	7,8	7,2	7,3	7,1	7,2	7,3	7,6	(0,2) p.p.	0,5 p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	13,0	13,2	15,0	15,2	17,5	17,3	16,5	16,9	(0,2) p.p.	(4,5) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(7)</sup>	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	0,2 p.p.	(0,4) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(3)</sup>	39,9	40,9	41,9	42,1	42,1	41,8	41,5	41,5	(1,0) p.p.	(2,2) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(3)</sup>	75,9	74,1	73,6	71,8	70,8	69,6	67,7	66,5	1,8 p.p.	5,1 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(8)</sup>	146.504	134.861	135.938	128.085	136.131	124.716	145.584	131.908	8,6	7,6
<b>Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(9)</sup></b>										
PDD / Carteira de Crédito <sup>(2)</sup>	6,7	6,6	6,5	6,7	6,9	7,0	7,2	7,3	0,1 p.p.	(0,2) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	4,4	4,4	4,2	4,2	4,4	4,6	4,9	5,0	-	-
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(10)</sup> / Carteira de Crédito)	3,6	3,5	3,4	3,5	3,6	3,7	4,0	4,1	0,1 p.p.	-
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(10) (2)</sup> )	187,2	186,9	193,8	192,3	190,3	188,6	179,4	178,2	0,3 p.p.	(3,1) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(10) (2)</sup> )	154,2	149,9	153,7	158,9	156,8	153,5	146,0	147,3	4,3 p.p.	(2,6) p.p.
<b>Limites Operacionais %</b>										
Índice de Basileia - Total <sup>(11)</sup>	16,3	15,8	15,7	16,6	16,4	15,4	15,6	16,1	0,5 p.p.	(0,1) p.p.
Capital Nível I	12,6	12,1	11,9	12,3	12,7	11,6	11,0	11,0	0,5 p.p.	(0,1) p.p.
- Capital Principal	12,6	12,1	11,9	12,3	-	-	-	-	0,5 p.p.	-
Capital Nível II	3,7	3,7	3,8	4,3	3,7	3,8	4,6	5,1	-	-

## Principais Informações

	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Variação %	
									Set14 x Jun14	Set14 x Set13
<b>Informações Estruturais - Unidades</b>										
Pontos de Atendimento	74.028	73.208	73.320	72.736	71.724	70.829	69.528	68.917	1,1	3,2
- Agências	4.659	4.680	4.678	4.674	4.697	4.692	4.687	4.686	(0,4)	(0,8)
- PAs <sup>(12)</sup>	3.497	3.497	3.484	3.586	3.760	3.795	3.786	3.781	-	(7,0)
- PAEs <sup>(12)</sup>	1.159	1.175	1.186	1.180	1.421	1.454	1.457	1.456	(1,4)	(18,4)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(13) (14)</sup>	1.398	1.684	2.701	3.003	3.298	3.498	3.712	3.809	(17,0)	(57,6)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(13)</sup>	12.213	12.023	11.873	11.583	11.229	11.154	10.966	10.818	1,6	8,8
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	49.020	48.186	47.430	46.851	45.614	44.819	43.598	43.053	1,7	7,5
- Bradesco Promotora de Vendas	2.068	1.949	1.955	1.846	1.692	1.404	1.309	1.301	6,1	22,2
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	14	13	13	13	13	13	13	-	7,7
Máquinas de Autoatendimento	48.053	47.612	48.295	48.203	47.969	47.972	48.025	47.834	0,9	0,2
- Rede Bradesco	31.107	31.509	32.909	33.464	33.933	34.322	34.719	34.859	(1,3)	(8,3)
- Rede Banco24Horas	16.946	16.103	15.386	14.739	14.036	13.650	13.306	12.975	5,2	20,7
Funcionários	98.849	99.027	99.545	100.489	101.410	101.951	102.793	103.385	(0,2)	(2,5)
Contratados e Estagiários	12.896	12.790	12.671	12.614	12.699	12.647	13.070	12.939	0,8	1,6
<b>Cientes - em milhões</b>										
Correntistas Ativos <sup>(15) (16)</sup>	26,6	26,5	26,6	26,4	26,4	26,2	25,8	25,7	0,4	0,8
Contas de Poupança <sup>(17)</sup>	52,9	51,8	49,0	50,9	48,3	47,7	46,6	48,6	2,1	9,5
Grupo Segurador	46,3	45,5	45,3	45,7	45,3	44,2	42,9	43,1	1,8	2,2
- Segurados	40,5	39,6	39,4	39,8	39,5	38,4	37,1	37,3	2,3	2,5
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	-	-
- Clientes - Capitalização	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	3,5	3,5	(2,9)	-
Bradesco Financiamentos <sup>(15)</sup>	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	(3,1)	(8,8)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (14) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA) que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (15) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (16) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (17) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service								
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global						Escala Nacional	
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		
	Longo Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	
	Baa1	Baa1	P - 2	Baa2	P-2	Aaa.br	BR - 1	

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1 + <sup>(1)</sup>	brAA+	brAAA	brA - 1

(1) Em setembro de 2014, a agência de ratings *Standard & Poor's* elevou o rating de curto prazo em escala nacional do Banco Bradesco para o nível mais alto de sua escala (brA-1+). Esta ação reflete a atualização realizada pela agência em seu critério de atribuição de ratings na escala nacional.

## Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	9M14	9M13	3T14	2T14
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>11.096</b>	<b>8.932</b>	<b>3.875</b>	<b>3.778</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>131</b>	<b>71</b>	<b>75</b>	<b>26</b>
- Reversão de provisão para riscos fiscais <sup>(1)</sup>	(1.378)	-	(1.378)	-
- Impairment de ativos <sup>(2)</sup>	598	-	598	-
- Provisões trabalhistas <sup>(3)</sup>	488	-	488	-
- Provisões para riscos fiscais <sup>(4)</sup>	212	-	212	-
- Outros <sup>(5)</sup>	294	118	201	43
- Efeitos fiscais	(83)	(47)	(46)	(17)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>11.227</b>	<b>9.003</b>	<b>3.950</b>	<b>3.804</b>
<b>ROAE % <sup>(6)</sup></b>	<b>20,2</b>	<b>18,3</b>	<b>21,5</b>	<b>21,7</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) % <sup>(6)</sup></b>	<b>20,4</b>	<b>18,4</b>	<b>22,0</b>	<b>21,9</b>

(1) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, a reversão de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização;

(2) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, ao impairment de Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, decorrente do reconhecimento de perda permanente em ações do Banco Espírito Santo S.A. (BES);

(3) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, a aprimoramento da metodologia de cálculo;

(4) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, a constituição de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo de PIS-EC 17/97;

(5) Refere-se, nos 9M14 e no 3T14, basicamente, a constituição de provisões cíveis; e

(6) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	9M14	9M13	Variação		3T14	2T14	Variação	
			9M14 x 9M13				3T14 x 2T14	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>35.309</b>	<b>32.022</b>	<b>3.287</b>	<b>10,3</b>	<b>12.281</b>	<b>12.066</b>	<b>215</b>	<b>1,8</b>
- Juros	35.043	31.700	3.343	10,5	12.238	11.854	384	3,2
- Não Juros	266	322	(56)	(17,4)	43	212	(169)	(79,7)
PDD	(9.350)	(9.084)	(266)	2,9	(3.348)	(3.141)	(207)	6,6
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>25.959</b>	<b>22.938</b>	<b>3.021</b>	<b>13,2</b>	<b>8.933</b>	<b>8.925</b>	<b>8</b>	<b>0,1</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	3.684	3.283	401	12,2	1.170	1.270	(100)	(7,9)
Receitas de Prestação de Serviços	16.250	14.559	1.691	11,6	5.639	5.328	311	5,8
Despesas de Pessoal	(10.291)	(9.596)	(695)	7,2	(3.564)	(3.448)	(116)	3,4
Outras Despesas Administrativas	(10.689)	(10.664)	(25)	0,2	(3.628)	(3.575)	(53)	1,5
Despesas Tributárias	(3.416)	(3.127)	(289)	9,2	(1.182)	(1.120)	(62)	5,5
Resultado de Participação em Coligadas	130	17	113	664,7	43	35	8	22,9
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(4.035)	(3.511)	(524)	14,9	(1.311)	(1.333)	22	(1,7)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>17.592</b>	<b>13.899</b>	<b>3.693</b>	<b>26,6</b>	<b>6.100</b>	<b>6.082</b>	<b>18</b>	<b>0,3</b>
Resultado Não Operacional	(115)	(89)	(26)	29,2	(45)	(34)	(11)	32,4
IR/CS	(6.161)	(4.729)	(1.432)	30,3	(2.075)	(2.215)	140	(6,3)
Participação Minoritária	(89)	(78)	(11)	14,1	(30)	(29)	(1)	3,4
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>11.227</b>	<b>9.003</b>	<b>2.224</b>	<b>24,7</b>	<b>3.950</b>	<b>3.804</b>	<b>146</b>	<b>3,8</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

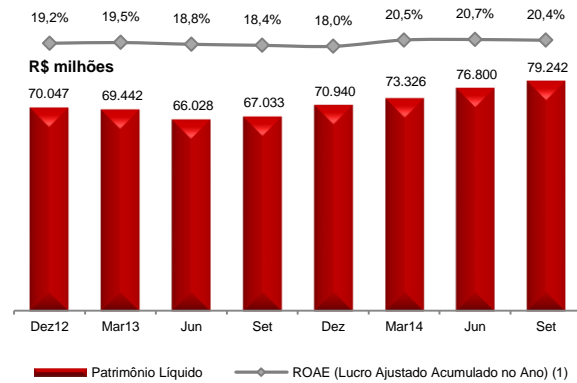
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) alcançou 20,4% em setembro de 2014. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 3,8% no comparativo trimestral e 24,7% comparando-se o período de nove meses de 2014 com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 3º trimestre de 2014, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 3.950 milhões, evolução de R\$ 146 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas com prestação de serviços, provenientes do incremento no volume dos negócios e ampliação dos canais de atendimento; (ii) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com a parcela de “juros”; e impactado, parcialmente, por: (iii) evolução da despesa com provisão para devedores duvidosos; e (iv) incremento das despesas de pessoal, reflexo, principalmente, da convenção coletiva.

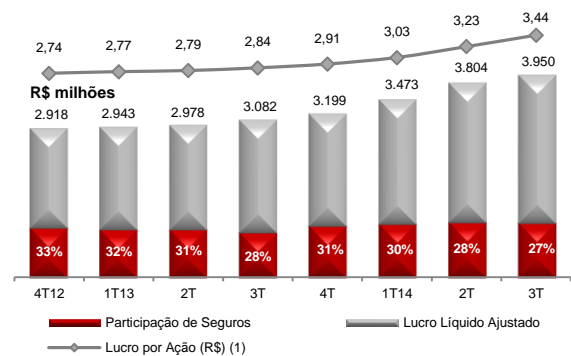
No comparativo entre os nove meses de 2014 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 2.224 milhões, refletindo, basicamente: (i) maiores receitas com a margem financeira; (ii) maiores receitas de prestação de serviços; (iii) maior resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização; e impactado, em parte, por: (iv) maiores despesas de pessoal.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 79.242 milhões em setembro de 2014, apresentando um crescimento de 18,2% em relação ao saldo de setembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,3%, sendo 12,6% de Capital Principal / Nível I.

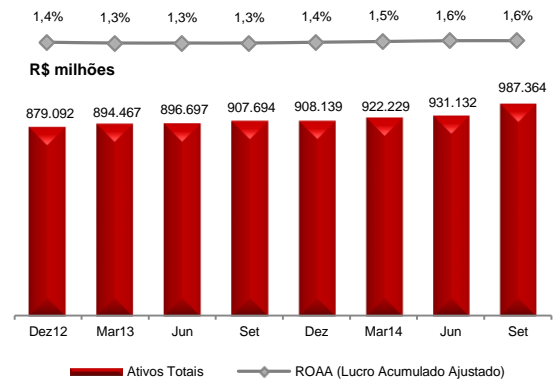
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 987.364 milhões em setembro de 2014, apresentando uma evolução de 8,8% em relação a setembro de 2013, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,6%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses.

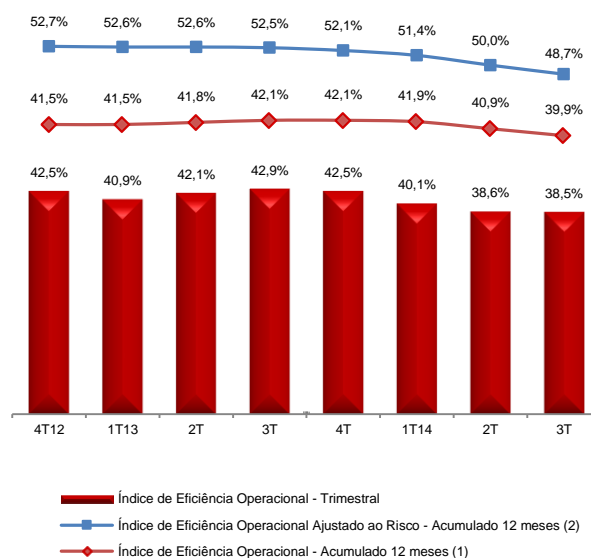


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO manteve trajetória de melhora em todos os critérios de cálculo apresentados. Destaque para o IEO acumulado 12 meses<sup>(1)</sup>, que atingiu 39,9% no 3º trimestre de 2014, menor nível histórico registrado, com melhora de 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior e 2,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2013, e o IEO – trimestral que passou para 38,5%. Os eventos que mais contribuíram para essa melhora do IEO foram: (i) o crescimento das receitas, com destaque para (a) prestação de serviços e (b) margem financeira - que foi influenciada pelo aumento do volume médio dos negócios; e (ii) o comportamento das despesas operacionais, impactadas pelo rígido controle de custos, mesmo considerando o crescimento orgânico no período e o impacto das convenções coletivas de 2013 e 2014, além dos benefícios de novos sistemas que entraram em operação no processo de revitalização de TI.

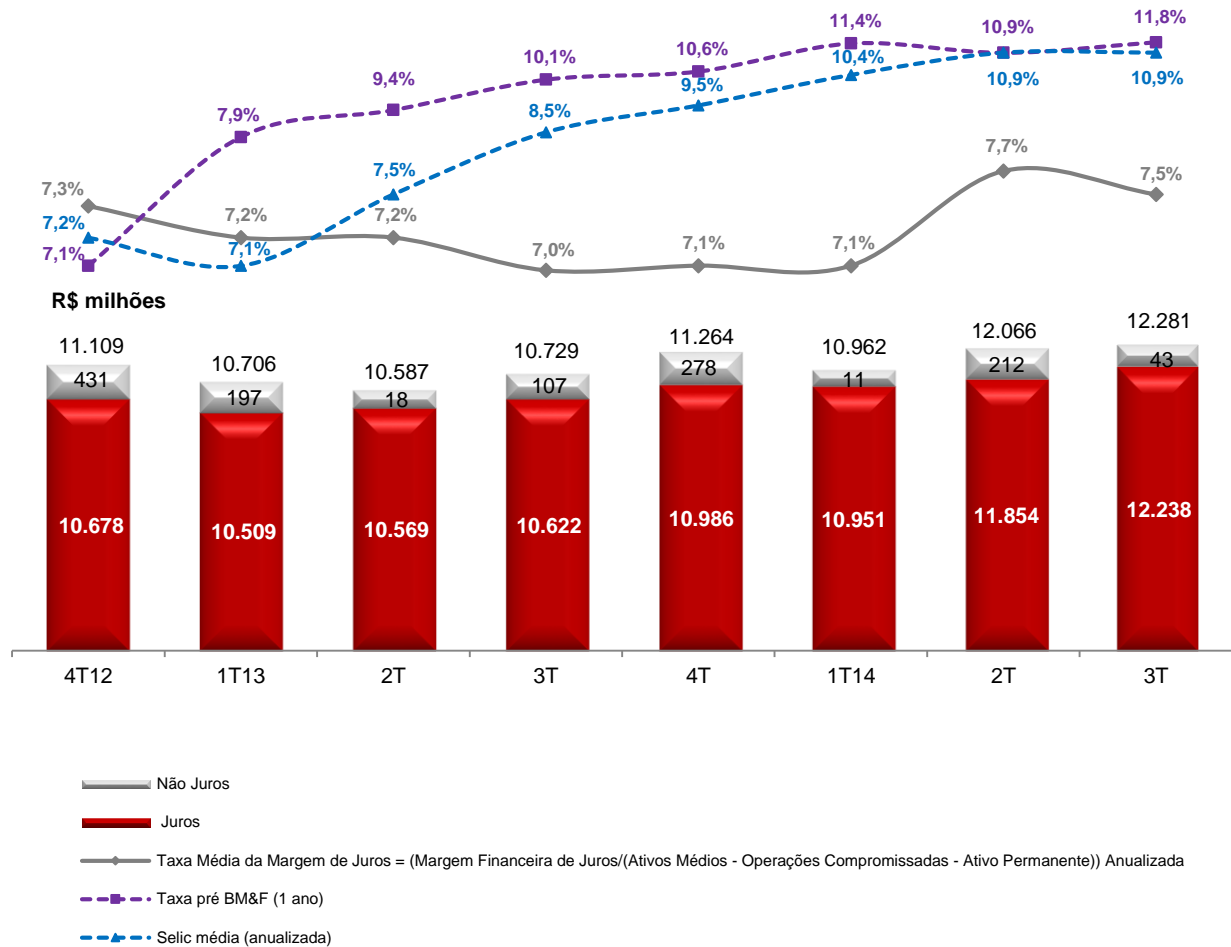
O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, atingiu 48,7%, melhora de 1,3 p.p. e 3,8 p.p. quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente. Tal melhora foi influenciada, principalmente, pela estabilização dos níveis da despesa com provisão para devedores duvidosos nos últimos 12 meses, reflexo da manutenção da qualidade da carteira de crédito, além das razões mencionadas acima.



- (1)  $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$ . Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 3º trimestre de 2014, seria de 43,7%; e
- (2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 215 milhões, decorreu, principalmente: (i) do maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 384 milhões, com destaque para “Crédito” e “TVM/Outros”; e compensada: (ii) pela redução da margem de “não juros”, no valor de R\$ 169 milhões, refletindo os menores ganhos com arbitragem de mercados.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 3.287 milhões, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 3.343 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”, e no caso deste último uma gestão com foco na redução de custo.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	9M14			9M13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	23.926	338.308	9,5%	22.841	307.983	10,0%
Captações	4.610	371.005	1,7%	3.332	333.559	1,3%
Seguros	3.050	140.896	2,9%	2.651	129.721	2,7%
TVMOtros	3.457	336.617	1,4%	2.876	307.431	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>35.043</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>31.700</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>

	3T14			2T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	8.249	340.395	10,1%	7.967	339.341	10,1%
Captações	1.625	373.221	1,8%	1.570	365.285	1,8%
Seguros	1.005	144.792	2,8%	1.081	141.206	3,2%
TVMOtros	1.359	339.591	1,6%	1.236	324.770	1,6%
<b>Margem Financeira</b>	<b>12.238</b>	<b>-</b>	<b>7,5%</b>	<b>11.854</b>	<b>-</b>	<b>7,7%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,5% no 3º trimestre de 2014, redução de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, impactada, principalmente, pelo resultado obtido na margem de “juros” de “Seguros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

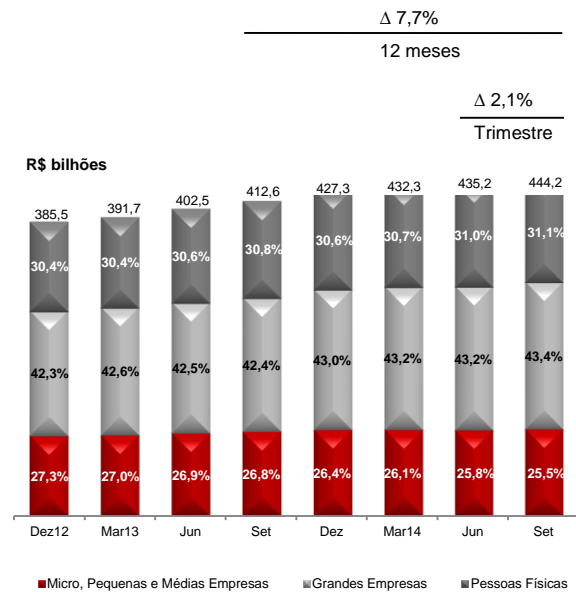
Em setembro de 2014, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 444,2 bilhões. O aumento de 2,1% no trimestre foi reflexo, principalmente: (i) da carteira de Grandes Empresas, que apresentou evolução de 2,6%; e (ii) da Pessoa Física, cujo crescimento foi de 2,2%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 7,7%, sendo: (i) 10,1% nas Grandes Empresas; (ii) 8,6% na Pessoa Física; e (iii) 2,7% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Jurídica foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) operações no exterior. Para a Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado. Nos dois segmentos a maior evolução está relacionada a produtos com menor risco.

(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

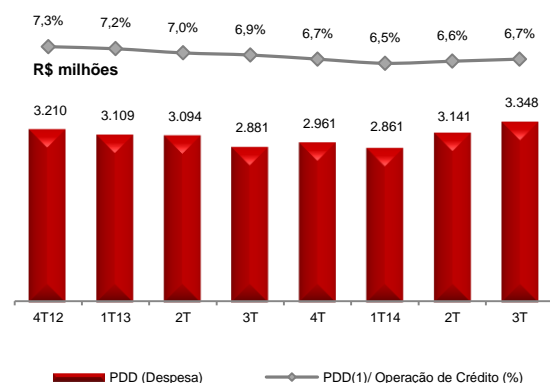


### Provisão para Devedores Duvidosos <sup>(1)</sup>

No 3º trimestre de 2014, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 3.348 milhões, registrando uma variação de 6,6% em relação ao trimestre anterior, impactada, basicamente: (i) pelo aumento de 2,2% no volume das operações de crédito – conceito Bacen; e (ii) pela continuidade do agravamento do nível de risco de casos pontuais, ocorridos em operações com clientes corporativos, que se iniciou no 2º trimestre de 2014.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, esta despesa apresentou aumento de 2,9%, mesmo considerando o crescimento de 7,8% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado do comportamento estável do nível de inadimplência nos últimos 12 meses. Cabe destacar que, tal resultado reflete a consistência

da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento do processo de recuperação de crédito.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

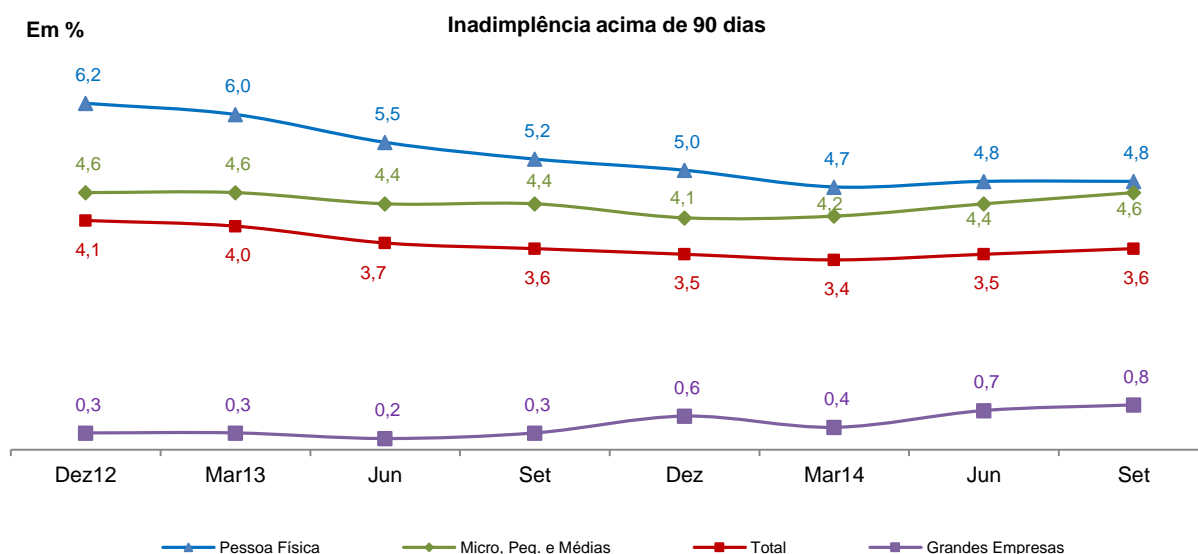
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência<sup>(1)</sup>

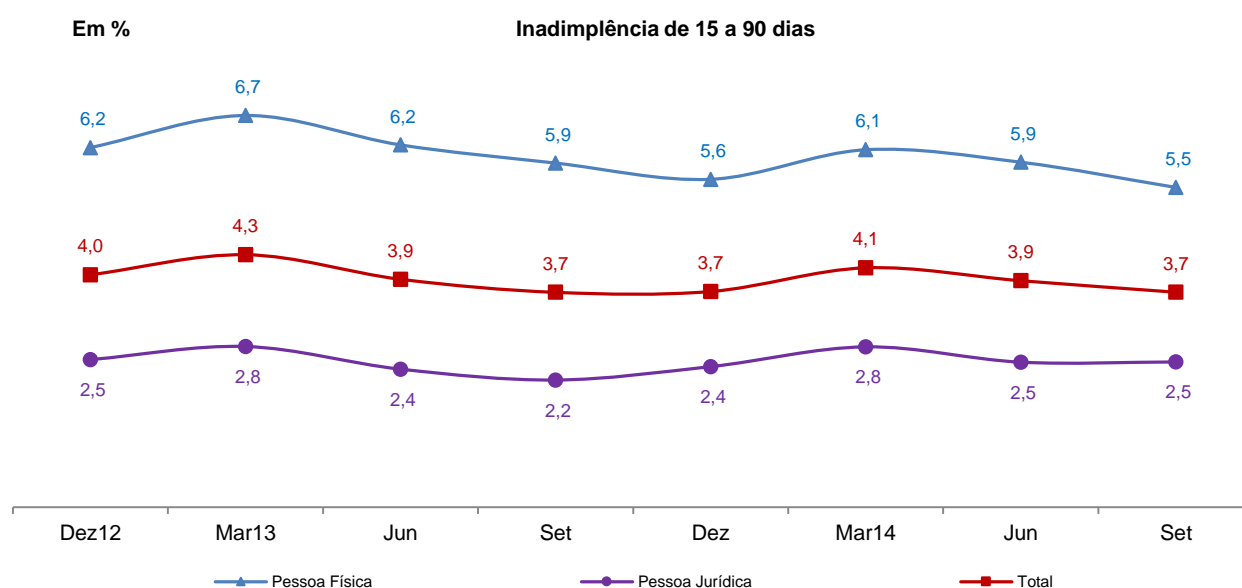
O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias apresentou estabilidade no comparativo anual. No comparativo trimestral, apresentou um leve acréscimo, em grande parte, em função da desaceleração do crescimento da carteira de crédito, bem como de alguns casos pontuais,

ocorridos em operações com clientes corporativos, não representando uma mudança de tendência do direcionamento do índice, fato que pode ser demonstrado abaixo no gráfico da inadimplência mais curta de 15 a 90 dias, que sinaliza uma estabilização neste nível.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou redução para a Pessoa Física e

estabilidade para a Pessoa Jurídica quando comparada ao último trimestre.



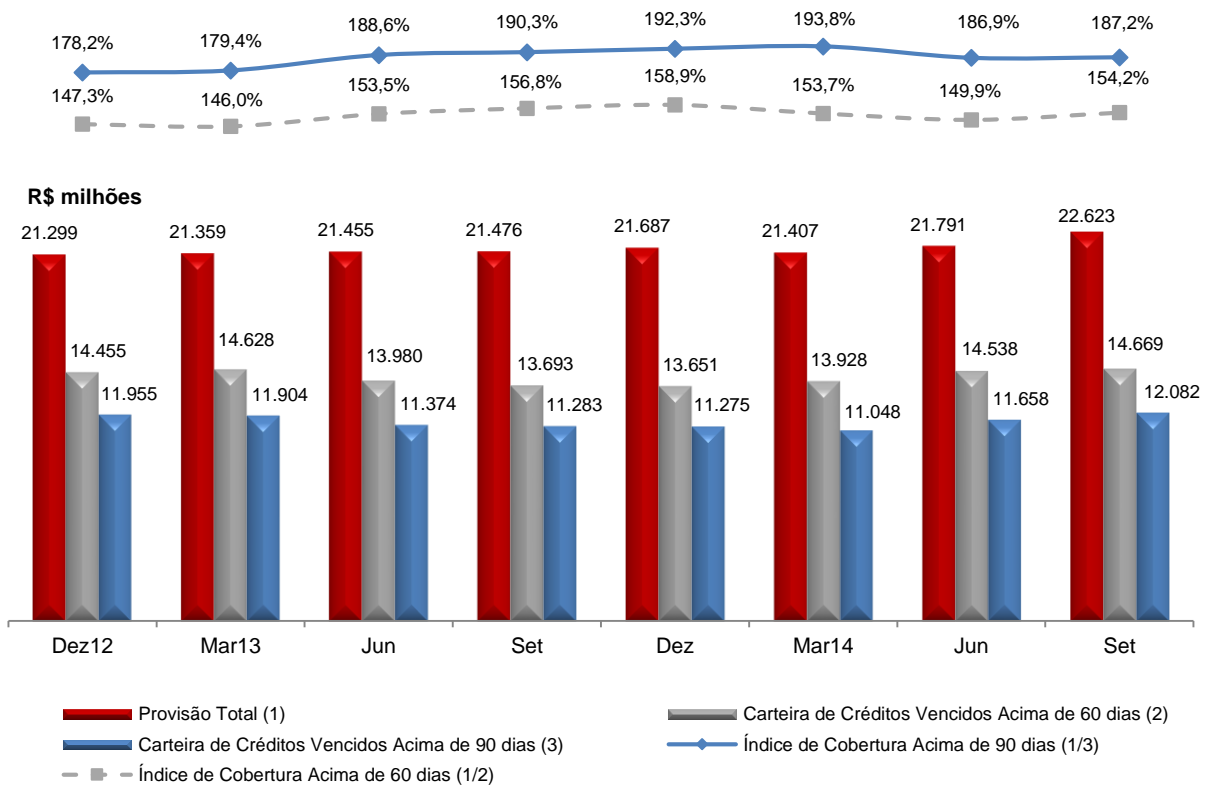
(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pelo Bacen, o Bradesco possui PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos, em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em setembro de 2014, estes índices apresentaram níveis confortáveis, atingindo 154,2% e 187,2%, respectivamente.



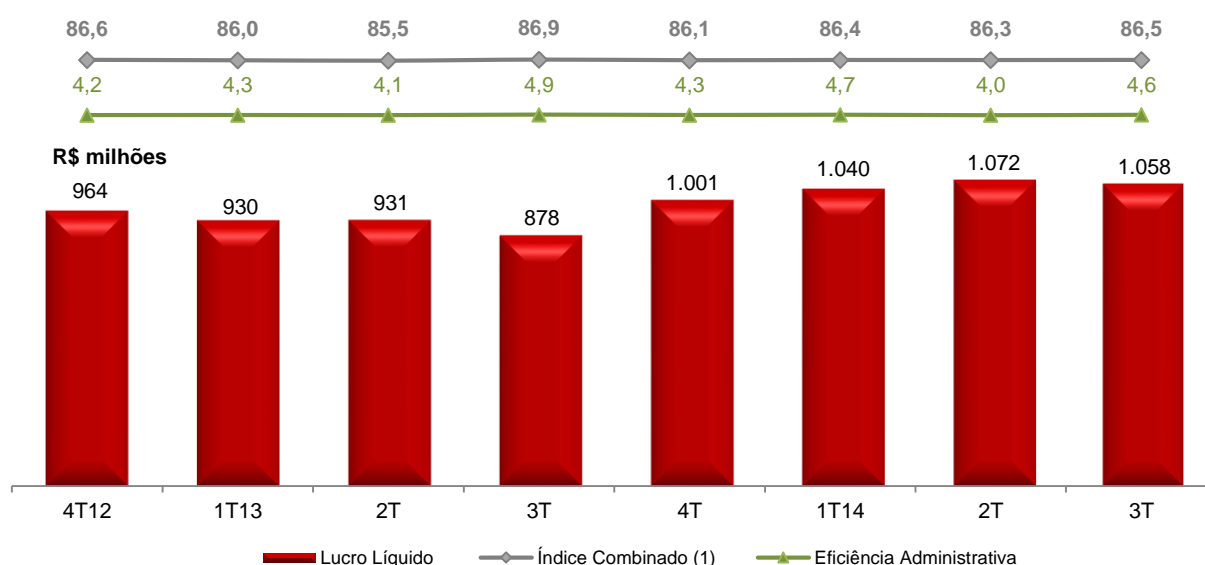
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2014 totalizou R\$ 1,058 bilhão, com crescimento de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 878 milhões no 3º trimestre de 2013), e em relação ao 2º trimestre de 2014, que totalizou R\$ 1,072 bilhão, o Lucro Líquido apresentou uma redução de 1,3%, e um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 25,4%.

No acumulado até setembro de 2014, o Lucro Líquido totalizou R\$ 3,170 bilhões, 15,7% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 2,739 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 23,9%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	Variação %	
									3T14 x 2T14	3T14 x 3T13
Lucro Líquido	1.058	1.072	1.040	1.001	878	931	930	964	(1,3)	20,5
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	12.904	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	(7,8)	16,6
Provisões Técnicas	145.969	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	2,3	9,3
Ativos Financeiros	158.207	154.261	147.725	146.064	143.423	141.984	141.535	141.540	2,6	10,3
Índice de Sinistralidade (%)	72,7	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5	2,5 p.p.	-
Índice Combinado (%)	86,5	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	0,2 p.p.	(0,4) p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	46.303	45.468	45.260	45.675	45.292	44.215	42.941	43.065	1,8	2,2
Funcionários (unidade)	7.135	7.152	7.265	7.383	7.462	7.493	7.510	7.554	(0,2)	(4,4)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) <sup>(1)</sup>	23,4	23,5	23,4	24,2	23,8	24,0	22,4	24,8	(0,1) p.p.	(0,4) p.p.

(1) No 3T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (agosto/14).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

---

## **Análise Resumida do Resultado Ajustado**

---

No comparativo entre o 3º trimestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 16,6% nos prêmios emitidos, contribuição de previdência e receita de capitalização. Em relação ao 2º trimestre de 2014, apresentou uma redução de 7,8%, em consequência do excepcional crescimento de 46,2% no trimestre anterior dos produtos de “Vida e Previdência”.

No acumulado, a produção registrou crescimento de 9,8%, desconsiderando o convênio DPVAT, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 30,9%, 21,0% e 17,0%, respectivamente.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2014 foi 20,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no faturamento de 16,6%; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (iii) da

melhora do índice de eficiência administrativa; e (iv) da manutenção dos índices de sinistralidade.

O lucro líquido acumulado até setembro de 2014 superou em 15,7% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do aumento do faturamento; (ii) da melhora do resultado financeiro e patrimonial; e (iii) da manutenção dos índices de sinistralidade e de comercialização nos mesmos níveis apurados no acumulado de setembro de 2013.

O lucro líquido do 3º trimestre de 2014 foi 1,3% inferior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) da redução no faturamento de 7,8%; (ii) do aumento de 2,5 p.p. na sinistralidade; (iii) da queda no resultado financeiro; compensado, em parte: (iv) pela melhora de 0,7 p.p. na comercialização; e (v) pelo aumento das receitas operacionais e resultado patrimonial.

---

## **Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros**

---

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado, a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros

mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 7,082 bilhões (ago/14).

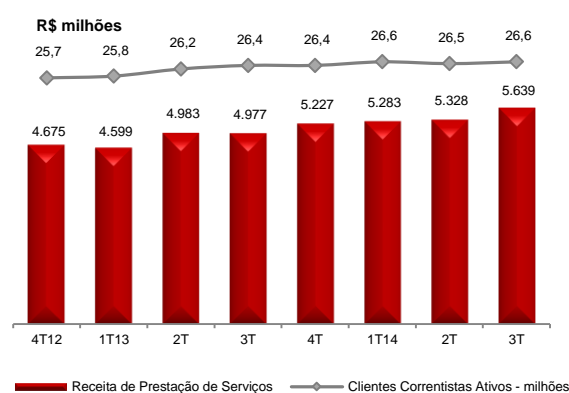
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 3º trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.639 milhões, apresentando crescimento de R\$ 311 milhões, ou 5,8%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios. As receitas que mais contribuíram para este resultado foram as decorrentes de: (i) administração de fundos; (ii) operações de crédito; (iii) rendas de cartão; e (iv) conta corrente.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 1.691 milhões, ou 11,6%, foi proporcionado, principalmente, pelo crescimento da nossa base de clientes, aliada ao aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado foram decorrentes: (i) da boa *performance* do segmento de cartões, resultado do aumento (a) do faturamento; (b) do aumento da base de cartões de crédito e débito; e (c) do maior volume de transações realizadas; (ii) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo

incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 177 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e crescimento das receitas com: (iv) administração de consórcios; (v) *underwriting* / assessoria financeira; e (vi) cobrança.



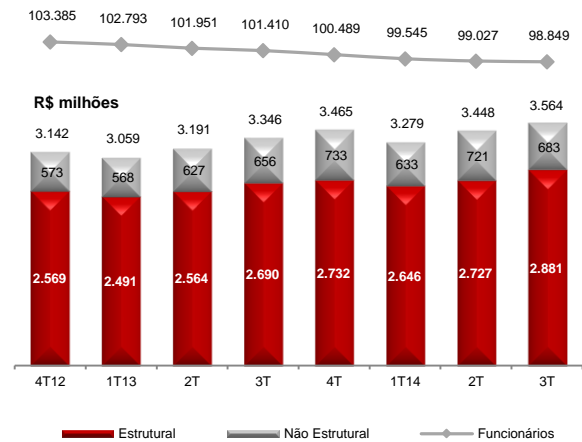
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

No 3º trimestre de 2014, o aumento de R\$ 116 milhões, ou 3,4%, em relação ao trimestre anterior é composto, basicamente, pela variação na parcela “estrutural”, devido ao aumento dos níveis salariais e atualizações das obrigações trabalhistas, conforme convenção coletiva.

No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 695 milhões, ou 7,2%, é justificado, principalmente:

- pelo aumento de R\$ 509 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2013 e 2014 (reajustes de 8,0% e 8,5%, respectivamente); e
- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 186 milhões, que decorreu, basicamente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR); e (ii) custo de rescisões e encargos.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

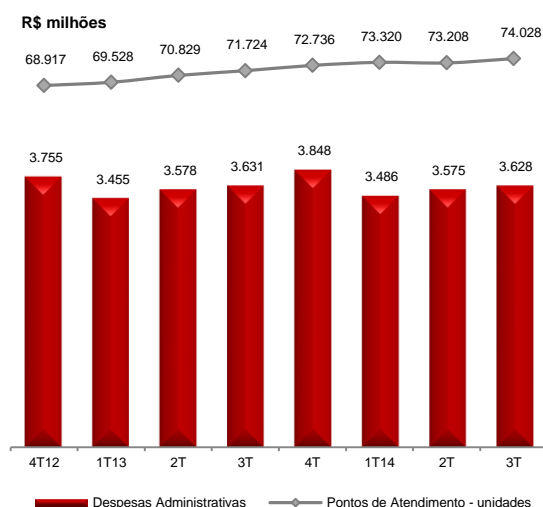
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

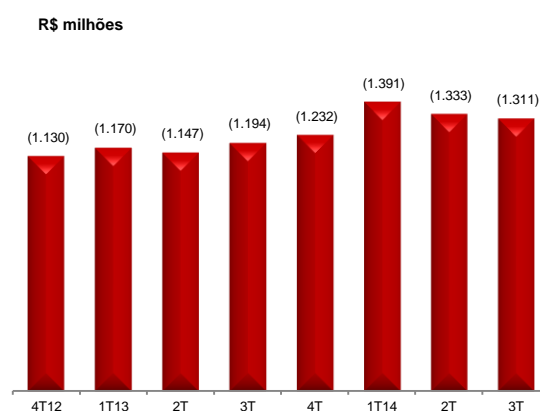
No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o total das despesas administrativas manteve-se estável, apresentando variação de 0,2%, enquanto os índices de inflação, IPCA e IGP-M, registraram variação de 6,75% e 3,54%, respectivamente. Tal comportamento reflete o consistente controle sobre os custos, apesar (i) da expansão do volume de negócios e (ii) do crescimento orgânico registrado no período, com a ampliação de 2.304 Pontos de Atendimento – destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 74.028 Pontos de Atendimento em 30 de setembro de 2014.

No 3º trimestre de 2014, o aumento de 1,5% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de negócios e serviços no trimestre que, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (i) depreciação e amortização; (ii) serviços de terceiros; (iii) processamento de dados; (iv) propaganda e publicidade; e compensado por menores despesas com: (v) manutenção e conservação de bens.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

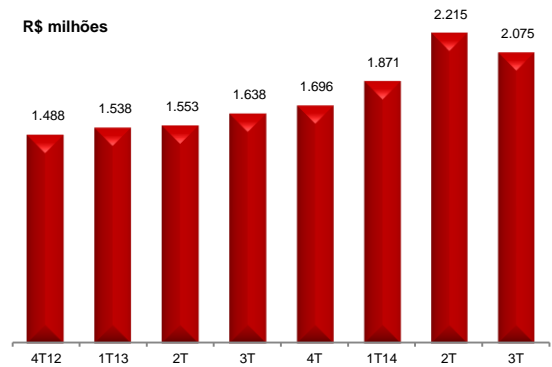
No 3º trimestre de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.311 milhões, redução de R\$ 22 milhões em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre os nove meses de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 524 milhões reflete, basicamente: (i) as maiores despesas com constituição de provisões operacionais, principalmente, despesas com contingências passivas; e (ii) maiores despesas com a comercialização do produto “Cartão de Crédito”.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

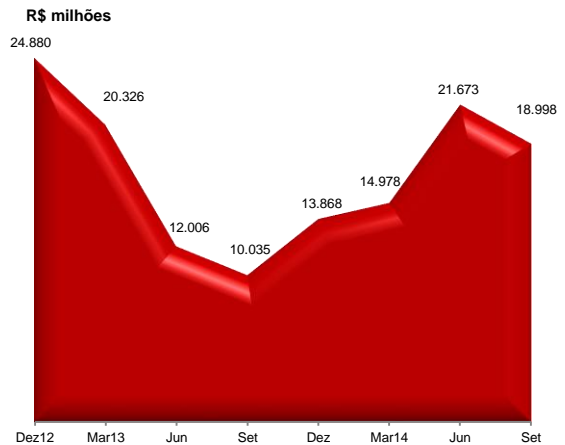
### Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, no comparativo trimestral, apresentaram redução de 6,3%, ou R\$ 140 milhões, reflexo, em parte, da maior utilização do benefício fiscal sobre a constituição de juros sobre capital próprio. No comparativo anual, o aumento de 30,3%, ou R\$ 1.432 milhões, está relacionado ao maior resultado tributável.



### Resultado não Realizado

No 3º trimestre de 2014, o resultado não realizado atingiu R\$ 18.998 milhões, apresentando redução de R\$ 2.675 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, basicamente, da desvalorização dos nossos investimentos, principalmente, as ações da Cielo, que apresentaram redução de 12,1% em seu valor de mercado no trimestre.



---

## Cenário Econômico

---

O terceiro trimestre do ano foi caracterizado pela retomada da volatilidade financeira internacional. Preocupações geopolíticas e com epidemias somaram-se ao recrudescimento de incertezas em relação ao ritmo de recuperação da economia mundial. Reavaliações baixistas para o crescimento econômico, ainda que relativamente limitadas, têm sido feitas para várias das principais economias. A Europa continua no centro das atenções, a despeito dos esforços recentes do Banco Central Europeu, que ampliou os estímulos monetários e creditícios.

O cenário global mais adverso, contudo, não tem sido suficiente, até o momento, para interromper a retomada do crescimento dos EUA. Como consequência desse diferencial de desempenho em relação ao resto do mundo, a demanda por títulos do governo norte-americano aumentou nos últimos meses, o que também tem sido favorecido por um processo de “fuga para qualidade”. Esse maior apetite dos investidores por *treasuries* contribui para explicar o nível reduzido das taxas longas de juros, que tendem, porém, a subir nos próximos trimestres.

Soma-se ainda, a tendência prospectiva de apreciação adicional do dólar e de desaceleração do crescimento chinês, geram desafios relevantes ao gerenciamento da política econômica nas nações emergentes. Por outro lado, esse mesmo cenário também cria oportunidades valiosas para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional.

Sob esse contexto, torna-se cada vez mais necessário ao Brasil reforçar o compromisso com políticas econômicas sustentáveis. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e os ganhos de renda e para aumentar o nível de confiança dos agentes econômicos.

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento dos projetos de infraestrutura. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado. Ganhos de renda, formalização do mercado de trabalho, diversificação dos hábitos de consumo e mobilidade social são fatores de influência ainda presentes.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T14	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	9M14	9M13
CDI	2,72	2,51	2,40	2,31	2,12	1,79	1,61	1,70	7,83	5,62
Ibovespa	1,78	5,46	(2,12)	(1,59)	10,29	(15,78)	(7,55)	3,00	5,06	(14,13)
Dólar Comercial	11,28	(2,67)	(3,40)	5,05	0,65	10,02	(1,45)	0,64	4,63	9,13
IGP - M	(0,68)	(0,10)	2,55	1,75	1,92	0,90	0,85	0,68	1,75	3,70
IPCA - IBGE	0,83	1,54	2,18	2,04	0,62	1,18	1,94	1,99	4,61	3,78
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,36	3,75	3,75
TR	0,25	0,15	0,19	0,16	0,03	-	-	-	0,60	0,03
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,75	1,66	1,70	1,67	1,54	1,51	1,51	1,51	5,21	4,62
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,75	1,66	1,70	1,67	1,47	1,30	1,25	1,26	5,20	4,07
Dias Úteis (quantidade)	66	61	61	64	66	63	60	62	188	189
Indicadores (Valor de Fechamento)	Set14	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set14	Set13
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,4510	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138	2,0435	2,4510	2,2300
Euro - (R\$)	3,0954	3,0150	3,1175	3,2265	3,0181	2,8827	2,5853	2,6954	3,0954	3,0181
Risco País (Pontos)	239	208	228	224	236	237	189	142	239	236
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	11,00	11,00	10,75	10,00	9,00	8,00	7,25	7,25	11,00	9,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	11,77	10,91	11,38	10,57	10,07	9,39	7,92	7,14	11,77	10,07

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2016

Em %	2014	2015	2016
Dólar Comercial (final) - R\$	2,45	2,55	2,65
IPCA	6,30	6,00	5,50
IGP - M	3,20	5,40	5,00
Selic (final)	11,00	11,00	10,00
PIB	0,50	1,50	3,00

---

## Guidance

---

### Perspectivas do Bradesco para 2014

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito</b> <sup>(1) (2)</sup>	<b>7 a 11 %</b>
Pessoas Físicas <sup>(3)</sup>	8 a 12 %
Pessoas Jurídicas <sup>(4)</sup>	6 a 10 %
<b>Margem Financeira de Juros</b> <sup>(5)</sup>	<b>9 a 12 %</b>
<b>Prestação de Serviços</b> <sup>(6)</sup>	<b>11 a 14 %</b>
<b>Despesas Operacionais</b> <sup>(7)</sup>	<b>3 a 6 %</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>9 a 12 %</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Alterado de 10% a 14% para 7% a 11%;

(3) Alterado de 11% a 15% para 8% a 12%;

(4) Alterado de 9% a 13% para 6% a 10%;

(5) Alterado de 6% a 10% para 9% a 12%;

(6) Alterado de 9% a 13% para 11% a 14%; e

(7) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2014

	R\$ milhões				
	3T14				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>9.889</b>	<b>1.794</b>	<b>11.683</b>	<b>598</b>	<b>12.281</b>
PDD	(3.775)	427	(3.348)	-	(3.348)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>6.114</b>	<b>2.221</b>	<b>8.335</b>	<b>598</b>	<b>8.933</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.170	-	1.170	-	1.170
Receitas de Prestação de Serviços	5.587	52	5.639	-	5.639
Despesas de Pessoal	(4.052)	-	(4.052)	488	(3.564)
Outras Despesas Administrativas	(3.664)	35	(3.628)	-	(3.628)
Despesas Tributárias	(910)	(286)	(1.195)	13	(1.182)
Resultado de Participação em Coligadas	43	-	43	-	43
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(545)	187	(358)	(953)	(1.311)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.743</b>	<b>2.209</b>	<b>5.954</b>	<b>146</b>	<b>6.100</b>
Resultado Não Operacional	(94)	51	(45)	-	(45)
IR/CS e Participação Minoritária	226	(2.260)	(2.034)	(71)	(2.105)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.875</b>	<b>-</b>	<b>3.875</b>	<b>75</b>	<b>3.950</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 2.536 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2014

	R\$ milhões				
	2T14				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>14.274</b>	<b>(2.208)</b>	<b>12.066</b>	-	<b>12.066</b>
PDD	(3.645)	504	(3.141)	-	(3.141)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>10.629</b>	<b>(1.704)</b>	<b>8.925</b>	-	<b>8.925</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.270	-	1.270	-	1.270
Receitas de Prestação de Serviços	5.226	102	5.328	-	5.328
Despesas de Pessoal	(3.448)	-	(3.448)	-	(3.448)
Outras Despesas Administrativas	(3.607)	32	(3.575)	-	(3.575)
Despesas Tributárias	(1.169)	49	(1.120)	-	(1.120)
Resultado de Participação em Coligadas	35	-	35	-	35
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.298)	921	(1.376)	43	(1.333)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.639</b>	<b>(600)</b>	<b>6.039</b>	<b>43</b>	<b>6.082</b>
Resultado Não Operacional	(134)	100	(34)	-	(34)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.727)	500	(2.227)	(17)	(2.244)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.778</b>	-	<b>3.778</b>	<b>26</b>	<b>3.804</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 561 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2014

	R\$ milhões				
	9M14				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>36.933</b>	<b>(2.222)</b>	<b>34.711</b>	<b>598</b>	<b>35.309</b>
PDD	(10.671)	1.321	(9.350)	-	(9.350)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>26.262</b>	<b>(901)</b>	<b>25.361</b>	<b>598</b>	<b>25.959</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.685	-	3.684	-	3.684
Receitas de Prestação de Serviços	16.003	247	16.250	-	16.250
Despesas de Pessoal	(10.779)	-	(10.779)	488	(10.291)
Outras Despesas Administrativas	(10.786)	96	(10.689)	-	(10.689)
Despesas Tributárias	(3.220)	(210)	(3.429)	13	(3.416)
Resultado de Participação em Coligadas	130	-	130	-	130
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.896)	1.720	(3.175)	(860)	(4.035)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>16.399</b>	<b>952</b>	<b>17.353</b>	<b>239</b>	<b>17.592</b>
Resultado Não Operacional	(338)	224	(115)	-	(115)
IR/CS e Participação Minoritária	(4.965)	(1.176)	(6.142)	(108)	(6.250)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.096</b>	<b>-</b>	<b>11.096</b>	<b>131</b>	<b>11.227</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.352 milhões.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2013

	R\$ milhões				
	9M13				
	DRE Contábil	Reclassificações Gerenciais <sup>(1)</sup>	DRE antes dos Eventos Extraordinários	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada
<b>Margem Financeira</b>	<b>33.666</b>	<b>(1.644)</b>	<b>32.022</b>	-	<b>32.022</b>
PDD	(10.343)	1.260	(9.084)	-	(9.084)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>23.322</b>	<b>(385)</b>	<b>22.938</b>	-	<b>22.938</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.283	-	3.283	-	3.283
Receitas de Prestação de Serviços	14.303	257	14.559	-	14.559
Despesas de Pessoal	(9.596)	-	(9.596)	-	(9.596)
Outras Despesas Administrativas	(10.499)	(164)	(10.664)	-	(10.664)
Despesas Tributárias	(2.933)	(193)	(3.127)	-	(3.127)
Resultado de Participação em Coligadas	17	-	17	-	17
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.489)	1.863	(3.629)	118	(3.511)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12.410</b>	<b>1.374</b>	<b>13.781</b>	<b>118</b>	<b>13.899</b>
Resultado Não Operacional	(86)	(3)	(89)	-	(89)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.393)	(1.368)	(4.760)	(47)	(4.807)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.932</b>	<b>-</b>	<b>8.932</b>	<b>71</b>	<b>9.003</b>

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permite uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do hedge fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de hedge de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de hedge, no montante de R\$ 1.535 milhões.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)